

Relato de experiência: Roda de conversa com os soropositivos sobre as doenças tropicais

Mikaele da Costa Gomes¹; Kelly Nascimento²; Teresa Danielle de Lucena Bezerra³; Gardênia Amorim Gomes⁴; Tatiane de Melo Silva⁵ Manoel Angelo⁶

¹Graduanda em Psicologia. Faculdade Estácio, Maceió, AL, Brasil. Email: mikaele-gomes@hotmail.com. ²Docente da Faculdade Maurício de Nassau, Maceió, AL, Brasil. ³Graduanda em Enfermagem. Faculdade Estácio, Maceió, AL, Brasil. ⁴Psicóloga. Universidade Tiradentes, Maceió, AL, Brasil. ⁵Graduanda em Enfermagem. Faculdade Maurício de Nassau, Maceió, AL, Brasil. ⁶Enfermeiro. Faculdade Maurício de Nassau, Maceió, AL, Brasil

As doenças tropicais negligenciadas estão presentes em muitos países inclusive no Brasil. São parasitos, bactérias, vírus e vermes que atingem um bilhão de pessoas no mundo, sobretudo onde se concentram as populações mais vulneráveis, com a intensa circulação de pessoas, com o acesso precário à água limpa e ao saneamento básico as doenças se propagam. O estado de Alagoas representa essa condição de miséria e de desigualdade o que o torna uma área endêmica. Por esse motivo, realizamos uma roda de conversa para educar os pacientes soropositivos como se proteger de algumas dessas doenças tropicais. O objetivo do trabalho foi promover a educação em saúde aos pacientes, tratando sobre a tuberculose, esquistossomose, dengue, hanseníase, leptospirose e doenças de chagas para que os mesmos pudessem aprender o que elas são, como são transmitidas e sobre a prevenção. Nas rodas de conversa foram utilizados cartazes com desenhos para dinamizar e facilitar a compreensão, foram apresentados casos fictícios de alunos que representaram como é ter tais doenças e também houve relatos reais que foram ouvidos e a presença de alguns familiares na roda de conversa trouxe uma contribuição significativa. A educação em saúde traz para os soropositivos, que são pessoas psicofisiologicamente vulneráveis, facilidade no autocuidado e no tratamento da AIDS como um todo gerando assim qualidade de vida, diminuição da propagação de doenças tropicais, longevidade. Isso revela a necessidade de haver ações de saúde pública voltada a essas pessoas em especial, podendo também existir estudantes das áreas de saúde voltados a estudar tanto este público, quanto a correlação com outras enfermidades.

Palavras-chave: Soropositivos, doenças tropicais, educação em saúde.

Apoio: LASM – Liga Acadêmica de Saúde Mental.